



RESENHAS



A longevidade da forma urbana, de Flávia Ribeiro Botechia, Edufes, Vitória, 2024, 224pp. ISBN 978-85-7772-565-6.

O estudo da forma urbana nutre de conhecimentos, pesquisadores sobre a história da cidade e também planejadores em busca de embasamento para projetos futuros. É neste contexto que se situa *A longevidade da forma urbana*, segunda publicação oriunda da tese de doutorado de Flávia Ribeiro Botechia, na qual a autora privilegiou aspectos teórico-conceituais e metodológicos relacionados à revelação da Avenida Maruípe, de Vitória, capital do Espírito Santo, como eixo de tempos remotos, bem como respectivas persistências.

O livro conta com cinco capítulos, correspondentes ao conteúdo propriamente dito da tese, além de Prefácio, Apresentação e Considerações finais.

O 'Prefácio', assinado por Vítor Oliveira, atual presidente do *International Seminar on Urban Form* – ISUF – e cocriador, com Teresa Marat-Mendes, da *Portuguese Network of Urban Morphology* – PNUM –, em breve histórico sobre o avanço dos estudos sobre a forma urbana no Brasil, destaca a emergência da cidade de Vitória, como centro de investigação sobre o tema, e o importante papel da autora, neste processo.

A 'Apresentação', elaborada pela própria autora, realiza agradecimentos institucionais, esclarece a origem da obra, proveniente de tese em Arquitetura e Urbanismo, desenvolvida na Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob a orientação de Maria Isabel Villac, e distingue a ênfase teórica e metodológica deste livro e do anterior, também relativo à tese, com foco, porém, na abordagem empírica.

Os dois primeiros capítulos, 'Morfologia urbana' e 'A longevidade dos elementos da forma urbana', funcionam como uma aproximação teórica, utilizada como base para compreensão da metodologia e das evidências empíricas demonstradas na sequência. Ambos os capítulos utilizam, em diversos trechos, estratégias extraordinárias de sínteses, a partir de diagramas, que indicam a abrangência da bibliografia estudada e a amplitude de conhecimentos articulados, servindo de sólida referência ao estudo. Em 'Morfologia urbana', a autora discorre sobre o campo teórico que

envolve os estudos da forma urbana, expondo importantes conceitos, seus autores e as características das principais escolas e respectivas abordagens, como base para identificar relações com estudos brasileiros. Em ‘A longevidade dos elementos da forma urbana’, a autora foca conceitualmente em elementos urbanos e processos morfológicos, que pudessem contribuir para estabelecer vínculo direto com a demonstração empírica posterior, além de exemplos práticos envolvendo a persistência da forma em diversos países.

O capítulo ‘Sobre a estratégia metodológica’ envolve três partes, todas articuladas ao intuito de orientar o exame do objeto empírico. A primeira evoca o campo das artes para assimilar procedimentos de decomposição da forma, que permitam o exame e a identificação de transformações. A segunda estabelece o sistema metodológico construído, envolvendo basicamente decomposição, comparação e redesenho. A terceira parte informa sobre os procedimentos específicos utilizados diante do contexto empírico da tese, desde a busca de documentos primários, seleção, periodização, classificação, georreferenciamento e redesenho, destacando a importância do rigor metodológico para o alcance das interpretações adequadas.

Os capítulos ‘Persistências materiais do Eixo – Maruípe’ e ‘De que tempo é esse lugar?’ expõem a aplicação teórica e metodológica sobre o conteúdo empírico, no primeiro, apresentando a avenida estudada em perspectiva temporal decrescente, da

República aos tempos da Capitania e, no outro, articula, pondera e analisa o que foi constatado, interpretando a longevidade do eixo estudado.

As “Considerações finais” expõem o processo de aproximação da autora em relação às descobertas alcançadas no transcorrer da construção da tese, sempre com destaque sobre o importante caminho percorrido ao enveredar no campo da Morfologia Urbana.

O conteúdo desta obra traz preciosas contribuições, mesmo que parte do enredo fosse conhecido a partir da publicação de *A forma indelével: um estudo sobre a persistência morfológica em Maruípe*, da mesma autora. Isso porque, em *A longevidade da forma* Flávia Botechia abre um leque valioso de aportes, ao apresentar uma compilação dos principais teóricos da Morfologia Urbana, agrupando-os e classificando-os em afiliações, além de correlacionar, de modo didático, o suporte teórico à formulação metodológica e ambos à aplicação prática e interpretativa de uma determinada realidade. Trata-se, assim, de uma leitura com potencial para alimentar e estimular os interessados nos estudos sobre a forma urbana.

Eneida Maria Souza Mendonça, Universidade Federal do Espírito Santo, Avenida Fernando Ferrari 514, Vitória, Brasil, E-mail: eneidamendonca@gmail.com

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

